



Nessa Páscoa, deixe Jesus fazer um milagre em você!

Um ótimo mês de abril a cada um de vocês!

Estamos em um mês especial, o mês da Páscoa, o mês, portanto, da ressurreição de nosso Querido Mestre Jesus. Quanta relevância psicológica pode conter em uma época como essa... Assim, aproveite essa data e, nessa Páscoa, deixe Jesus fazer um milagre em você.

A Páscoa é a comemoração da ressurreição de Cristo após sua morte na cruz. Simbolicamente, é a passagem da morte para a vida eterna.

Psicologicamente, a Páscoa é carregada de significados e, por isso, se assim permitirmos, é um momento de reflexão, uma oportunidade de rever nossos atos, nossa maneira de pensar sobre a vida. Se permitirmos, é a uma excelente oportunidade de uma renovação interior.

Junto ao conceito em si, penso que um dos aspectos mais importantes sobre o que ensinamos às nossas crianças é significado que podemos extrair dos fatos, o que podemos aprender, crescer e evoluir com elas. Nesse sentido, a Páscoa é um momento muito rico. Junto com nossos filhos, podemos ressurgir, ressuscitar, despertar o que existe de melhor dentro de nós: nossa essência divina.

A Páscoa é, então, se a gente quiser, a nossa capacidade de renovar nossas esperanças no bem, fortalecer nossa fé, limpar nosso coração, perdoar de verdade, cultivar pensamentos e sentimentos positivos para nós e para os outros e, acima de tudo, solidificar o amor dentro de nós. Tornar o amor nossa bandeira, nossa cartilha para todas as ações, o amor próprio, o amor à vida e o amor a todos, como um sentimento profundo de religião.

Eu acredito, sempre acreditei em milagres. Porém, acredito que os milagres mais nobres e valiosos não são aqueles que simplesmente “caem do céu”. Os mais maravilhosos milagres são aqueles em que somos coautores do que queremos em nossa vida, pois é exatamente quando aprendemos a “colaborar com Deus”, a trabalhar com Ele, a superar a passividade em que muitas vezes nos colocamos diante da vida, é que nos fortalecemos e crescemos emocionalmente.

Por meio de tantos milagres que podemos verificar na Bíblia, quando Jesus diz “tua fé te salvou!” (Lc 8, 40-56), podemos compreender o efeito de nossa cooperação com Deus. Da mesma maneira, muitas passagens nos chama a atenção para nossa essência divina: “Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo” (I Co 3: 16-17); “nós somos santuário de Deus vivo, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles

andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo” (II Co 6:16); “o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que ele nos deu.”(Rom. 5,5).

Claro que, em relação às passagens bíblicas, existem diferentes interpretações, respeitamos cada uma delas, crescemos também com essas diferenças. Nesta perspectiva em que conversamos aqui, apenas proponho uma reflexão, partilhar com vocês uma singela sugestão.

No meu ponto de vista, podemos sim produzir milagres e, para isso, é importante entender o Deus que somos também, que está em cada um de nós, para que sejamos um reflexo do divino em nossa condição humana. Esse é o caminho para qualquer cura que queremos alcançar, para cocriar qualquer milagre que queremos que aconteça em nossa vida. Para mim, o Deus que existe em nós é quem realmente somos em nosso âmago, a nossa melhor versão, aquela parte onde mora nossa inspiração, nossa força e nossos sentimentos mais puros, genuínos e verdadeiros. O amor, nessa perspectiva, é tão importante, pois nesse sentido, ele se torna justamente o elo que torna os dois aspectos, o Deus externo e o Deus interno, em um só Deus.

Em termos mais práticos, nossas orações são essenciais. Mesmo a ciência revela que o poder da oração e da meditação é imensurável. Quando iniciamos essas práticas regularmente, o nosso cérebro aumenta a atividade do lobo frontal, o que resulta em mudanças, até mesmo no desenvolvimento cerebral.

Porém, para sermos cocriadores de nossos milagres, em paralelo à nossa conexão espiritual, em primeiro lugar, é importante darmos atenção e forma aos nossos sonhos para que eles aconteçam, amar nossos sonhos, acreditar neles. Aquilo que não damos atenção, que não cuidamos, que não recebe um olhar que seja, deixa de ser. Carl Jung dizia: “Até você se tornar consciente, o inconsciente vai dirigir sua vida e você chamará de destino”. Concebemos uma realidade no exato momento em que a imaginamos e a desejamos de coração. Tudo o que somos capazes de imaginar, pensar, recordar tem a conotação e a denotação na mente como uma verdade. Temos o poder em nossas mãos! Como Walt Disney dizia, “Se você é capaz de sonhar, é capaz de realizar”.

Depois, é necessário criar. Criar, no sentido de conceber, no sentido de cuidar, participar da criação. Muitas vezes, sentimos por não ver realizações em nossas vidas porque a semente não foi plantada, não houve uma iniciativa. É importante dar os primeiros passos, incrementando nossa mente com conceitos possibilitadores.

Para concluir, as atitudes são necessárias, sim. Por mais infinita a fé que possamos ter no mundo espiritual, vivemos num mundo em que a realidade é material, portanto não é somente no mental que devemos trabalhar!

Em todos estes casos e de qualquer forma, é necessário lançar luz, cuidar atentamente de quem somos, de onde estamos e onde desejamos chegar, nos amando verdadeiramente, tendo fé em nós mesmos também.

E dessa maneira, o milagre somos nós! Porém, de forma autônoma, responsável, livre e cooperativa. Podemos alcançar os mais lindos milagres, curar nossas doenças, as nossas feridas, dissipar qualquer sofrimento, corrigir nossas imperfeições e realizar nossos sonhos. Temos esse poder!

Nos colocarmos diante de Deus de uma maneira passiva é, de certa maneira, nos colocarmos no mundo de maneira infantil. Os anos se passaram, abandonamos as bonecas, os carrinhos e crescemos. Talvez, tenhamos descoberto que a vida não era exatamente como imaginávamos, que existem inúmeros desafios e que as quedas são inerentes à vida. Hoje somos adultos e todas as decisões são exclusivamente nossas. Enfim, somos de fato independentes... o que muitas vezes nos traz insegurança. Transferir nossas responsabilidades quando nos sentimos inseguros e impotentes parece irresistível. Contudo, temos potencial para fazer mais por nós mesmos, potencializando nossa fé, religando nosso amor próprio ao amor a Deus.

A magia do milagre acontece quando ele é parte de nossos méritos, pela alma. Afinal, ela está dentro de cada um de nós, assim como Deus está. E juntos, Deus e alma, tudo é possível se você quiser e acreditar.

Ensinemos isso aos nossos filhos e alunos, pois uma criança que cresce com essa certeza, certamente se tornará um adulto grandioso.

É importante esclarecer que comemoramos a Páscoa em uma perspectiva católica, mas respeitamos todas as religiões, pois a base de uma religião deve ser o amor e educar com amor é a nossa principal abordagem. Somos católicos, mas amamos todas as religiões, todos os seres humanos e suas diferenças. O Colégio Consolata ama e acredita no ser humano, por isso, tem como missão semear ideias, vivenciar valores e concretizar sonhos. E, nesse sentimento de amor pleno, desejamos a todos uma Feliz e Abençoada Páscoa, com os mais maravilhosos milagres que você ativamente deixar Jesus fazer em você para que seja sempre muito feliz!

Algumas coisas são explicadas pela ciência, outras pela fé. A Páscoa ou Pessach é mais do que uma data, é mais do que ciência, é mais que fé, Páscoa é amor.

Albert Einstein

Faça desta Páscoa, a tua Páscoa. Faça desta ressurreição, tua ressurreição. Nunca se entregue, pois é somente a cada adversidade que poderemos vislumbrar uma nova oportunidade.

Ivan Teorilang

Alessandra Cieri
Núcleo de Orientação Educacional